



Uso do metilfenidato e efeitos adversos em acadêmicos de um curso de farmácia

Aline da Silva Toledo Tavares*; Jaise Silva Ferreira

**aline.stt@hotmail.com*

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio de comportamento que ocorre em crianças e adolescentes caracterizadas pelos sintomas de desatenção, impulsividade e inquietude, podendo levar a dificuldades no aprendizado e nas tarefas escolares (ANVISA, 2012). Um dos medicamentos mais utilizados para esse fim é o metilfenidato. O objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência, os principais motivos da utilização, a forma de aquisição e os possíveis efeitos adversos do metilfenidato em acadêmicos. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Medicina de Campos com acadêmicos do Curso de Farmácia. O procedimento para coleta de dados foi por meio de técnica de entrevista a partir de um protocolo estruturado aplicado aos acadêmicos. Do total de 97 entrevistados, 11 (11.3%) do sexo feminino e 4 (4.1%) do sexo masculino relataram o uso do metilfenidato. Dentre esses, somente 1 (6,7%) possui diagnóstico para TDAH. O motivo de utilização mais apresentado foi auxílio nos estudos e aumento na concentração. A forma de aquisição 9 (60,0%) faz uso por indicação de amigos e os efeitos adversos mais apresentados foram cefaléia, taquicardia e inquietação. Os dados mostram que o uso do metilfenidato tem ocorrido de forma indiscriminada, gerando uma preocupação em relação aos danos que a substância pode trazer ao organismo, devido os efeitos adversos que podem surgir. Os resultados apontam a necessidade de orientação dos estudantes, futuros profissionais de saúde, para uma conscientização sobre os riscos que o medicamento pode trazer a saúde devido ao uso da substância de forma indiscriminada.

Palavras-chave: Estudantes Universitários, Metilfenidato, Efeitos Adversos.